

CICC móvel participa de operação do Corpo de Bombeiros na região do Barreiro

Blitz educativa vistoriou cerca de 500 pontos comerciais e contou com a estrutura tecnológica do CICC Móvel para agilizar o registro das ocorrências 27 de Abril de 2018 , 16:31

Durante toda a manhã desta quinta-feira, 26.04, o caminhão do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), o CICC Móvel (CICCM), participou da operação “Alerta Vermelho” do Corpo de Bombeiros Militar, na região do bairro Barreiro, em Belo Horizonte. Equipes de bombeiros militares visitaram estabelecimentos para orientar comerciantes sobre medidas para diminuir os riscos de incêndios.



A operação Alerta Vermelho desta quinta foi realizada em 55 municípios do Estado, além de Belo Horizonte. De caráter educativo, a atividade verificou se os estabelecimentos comerciais possuem equipamentos de segurança contra incêndio e pânico (extintores, saídas de emergência, sinalização de emergência) e ensinaram os comerciantes a utilizá-los corretamente, além de incentivá-los a se adequarem ao previsto na legislação estadual contra incêndios e pânico.

Em todo Estado, 798 militares vistoriaram 2.480 estabelecimentos comerciais. Na RMBH, na região do Barreiro, os bombeiros passaram por 511 edificações. As principais irregularidades encontradas foram: ausências de saída, sinalização e iluminação de emergência. Os militares também constataram casos das faltas do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e extintores de incêndio.

Do total de estabelecimentos vistoriados, aproximadamente 75% deles apresentavam algum tipo de irregularidade. Durante as vistorias, os militares orientaram os responsáveis de como se regularizar, com foco sempre na prevenção de acidentes.

O diretor do CICCR, Leonardo Caputo, acredita ser positiva a integração das instituições. “Estamos aqui hoje para agregar ao trabalho dos bombeiros, agilizando a geração de ocorrências e despachos, através do sistema CAD, viabilizando a operação sem congestionar a rede de emergência, já que podemos usar toda a tecnologia disponível na carreta”, explica.

Texto: Poliane Brandão

Foto: Divulgação Sesp

[Enviar para impressão](#)